Agência fez alterações para ampliar a consistência técnica e o alinhamento da qualificação às diretrizes nacionais e internacionais

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibiliza para consulta em seu portal nesta sexta-feira, 26/12, as fichas técnicas do Programa de Qualificação de Operadoras (PQO) para o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2027, ano-base 2026. Elas passam a contar com alterações nos indicadores, feitas com vistas à atualização de bases de dados, parâmetros e evidências científicas para ampliar a consistência técnica e o alinhamento às diretrizes nacionais e internacionais. Também foram incorporados dados recentes da Fiocruz (SISAPI) e de inquéritos nacionais, como o VIGITEL 2025 e a Pesquisa Saúde Bucal no Brasil 2023, bem como revisadas as interpretações e recomendações com embasamentos na literatura atual, incluindo estudos do National Institute for Clinical Excellence (Nice), da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e de sociedades científicas nacionais e internacionais.

Dentre as novidades, destacam-se o aprimoramento do detalhamento clínico e epidemiológico e a atualização das metodologias de cálculo. De forma transversal, as mudanças reforçam o estímulo à atenção primária, à coordenação do cuidado e à qualificação da linha de cuidado do idoso e de condições crônicas, em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com evidências internacionais.

As principais alterações foram:

- 1.3 - Taxa de Internação por Fratura de Fêmur em Idosos: atualizações pontuais das referências epidemiológicas, da interpretação, ações esperadas, nomenclatura simplificada e inclusão de evidências científicas recentes;
- O indicador 1.5 – Taxa de citopatologia cérvico-vaginal oncótica foi reformulado e passou a ser denominado Taxa de procedimentos diagnósticos de rastreamento para o câncer de colo de útero. Para o ano-base 2026 foram incluídos no cálculo os códigos da TUSS 22 relacionados ao teste de DNA-HPV. Essa alteração teve o objetivo de alinhamento com as diretrizes da OMS e Ministério da Saúde;
- Adequação da faixa etária da população-alvo para 18 anos ou mais, acompanhando a literatura de referência sobre o cuidado com o paciente com diabetes, e atualização da estimativa de prevalência de diabetes, de 7,47% para 9,2%, com base no VIGITEL 2025, além da atualização da Nomenclatura simplificada para “Cuidado em Diabetes”, alinhando-se à linguagem inclusiva e às diretrizes da OMS e do Ministério da Saúde de utilização de expressões centradas na condição de saúde e não na pessoa;
- 1.9 - Razão de Consultas Médicas Ambulatoriais com Generalista/Especialista para idosos: alteração da meta;
- 1.11 - Participação em Projetos de Indução da Qualidade da ANS - Pontuação Base: destaque para a nova certificação oncológica e adequação das pontuações para indução da participação voluntárias das operadoras nos programas de indução da qualidade da ANS, incluindo participação em mais de 1 concomitantemente;
- 2.1 - Taxa de Sessões de Hemodiálise Crônica por Beneficiário: alterações realizadas com base no resultado mais recente do Censo Brasileiro de Diálise - CBD 2023;
- 3.1 - Índice de Capital Regulatório: ajustes necessários à regulação prudencial da ANS, com revisão das críticas;
- 3.2 - Taxa de Resolutividade de Notificação de Intermediação Preliminar: alteração de Peso zero para Peso 1, após teste no ano-base 2025;
- 3.3 - Índice Geral de Reclamações (IGR): Alteração de peso 1 para peso 2;
- 4.5 - Proporção de Diagnósticos Inespecíficos nos Eventos de Internação Preenchidos nas Guias TISS – Bônus: alteração da meta para percentual mais desafiador: 10%.

Indicadores de assistência odontológica

- Os indicadores 1.7 - Cárie Proporção de Procedimentos Preventivos em Saúde Bucal - CÁRIE

e 1.8 - Proporção de Procedimentos Preventivos em Saúde Bucal - Periodontia foram consolidados no indicador 1.7 - Proporção de Procedimentos Odontológicos Preventivos e foi elaborado o novo indicador 1.8 - Proporção de Beneficiários com 12 anos ou mais que realizaram Raspagem Supragengival (com peso zero em 2026), buscando maior alinhamento com a Política Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde e convergência do monitoramento da qualidade da atenção à saúde bucal na saúde suplementar com o modelo de monitoramento nacional;

- Os indicadores 2.4 - Taxa de Primeira Consulta ao Dentista no ano por Beneficiário e 2.9 - Taxa de Dentes Permanentes com Tratamento Endodôntico Concluído também sofreram atualização da meta com base nos dados da pesquisa Saúde Bucal BRASIL 2023;

Embora mais desafiadores, os indicadores que avaliarão o desempenho das operadoras em 2027, relativo ao IDSS ano-base 2026, incorporam avanços que ampliam a acurácia da avaliação das operadoras, alinhando-se às diretrizes de saúde do país e para o setor de saúde suplementar, contribuindo para um acompanhamento mais qualificado do desempenho no próximo ciclo avaliativo.

As fichas técnicas do IDSS 2027 (ano-base 2026) são divulgadas com antecedência para oferecer ao setor mais previsibilidade, segurança jurídica e transparência, além de tempo hábil para planejamento e adequação antes do início do processamento, previsto para 30/4/2027. Clique aqui para acessar a íntegra das fichas técnicas.

Fonte: ANS, em 26.12.2025.